



Mapeamento de Risco de Incêndios para Sub-região da Nhecolândia, Pantanal/MS

Balbina Soriano^{1*}, Eder Comunello², Omar Daniel³, Sandra Santos¹

RESUMO – Os incêndios trazem grandes prejuízos ao Pantanal a cada ano, por sua característica de longos períodos de estiagem com baixa umidade e elevada temperatura, somando a alguns tipos de fitosionomias que favorece a disseminação de incêndios, acarretando em prejuízos irreversíveis, além de mobiliza uma grande soma de esforços e recursos do setor público nas operações de prevenção e combate. O trabalho teve como objetivo elaborar zoneamento do risco de incêndio para a sub-região da Nhecolândia, a qual apresenta uma extensão de 26.000 km² compreendendo 19,5% do Pantanal brasileiro. O Sistema de Informação Geográfica foi usado para a preparação dos mapas de unidades de paisagem (UP), facilidade de acesso (FA), precipitação pluviométrica (PP) e índice de vegetação por diferença normalizada (NDVI). Foram gerados os mapas temáticos, os quais foram submetidos ao processo de padronização por meio da rotina de ponderação, onde foram convertidos em dados numéricos e então divididos em classes conceituais pré-estabelecidas de acordo com a importância de cada fator em relação ao risco de incêndio: nulo (0), baixo (2), regular (4), médio (6), alto (8) e muito alto (10). Finalmente, os mapas gerados de cada fator foram integrados em um único mapa mostrando o risco de incêndio para a sub-região da Nhecolândia. Os dados de focos de calor obtidos pelo satélite de referência do INPE foram considerados como verdade de campo em relação à incidência de queimadas na região e foram utilizados para validar o mapa de risco de incêndio. O mapa de risco foi quantificado, observando-se uma participação de 89,4% das classes de risco médio, alto e muito alto quando comparados com a superfície na qual o risco foi previsto, onde também foram detectados 86,1% dos focos de calor ($r = 0,996$, $p < 0,05$). Diante do exposto, conclui-se que o mapa de risco obtido pela metodologia utilizada é de alta confiabilidade para a sub-região da Nhecolândia, sendo necessário um planejamento e práticas preventivas ao combate a incêndios, garantindo assim a biodiversidade da região.

Palavras-Chave: SIG; focos de calor; prevenção de incêndio; Nhecolândia

¹ Embrapa Pantanal, Corumbá-MS. ² Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados-MS. ³ UFGD, Dourados-MS
*E-mail para contato: balbina.soriano@embrapa.br